



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

RELATÓRIO CONTÁBIL

1º trimestre de 2019

Demonstrações Contábeis
Notas Explicativas



Divisão Contábil



República Federativa do Brasil
Presidente: Jair Messias Bolsonaro

Ministério da Educação
Ministro: Abraham Weintraub

Secretaria de Educação Superior
Secretário: Mauro Rabelo

Reitoria
Reitor: Gilciano Saraiva Nogueira

Vice-Reitoria
Vice-Reitor: Cláudio Eduardo Rodrigues

Gabinete da Reitoria
Chefe: Fernando Borges Ramos

Órgãos de Deliberação Superior
CONSU e CONSEPE
Presidente: Gilciano Saraiva Nogueira

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
Pró-Reitor: Fernando Joaquim Gripp Lopes

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Pró-Reitor: Joerley Moreira

Pró-Reitoria de Graduação
Pró-Reitora: Leida Calegário de Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitor: Murilo Xavier Oliveira

Pró-Reitoria de Administração
Pró-Reitor: Fernando Costa Archanjo

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Pró-Reitor: José Geraldo das Graças

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Pró-Reitora: Rosângela Borborema Rodrigues

Sumário

Balço Patrimonial.....	4
Demonstração das Variações Patrimoniais	6
Balço Orçamentário	9
Balço Financeiro.....	12
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	13
Estrutura Institucional	16
Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis	16
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	16
Notas explicativas das Demonstrações Contábeis.....	19



Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	18.370.639,28	19.403.670,52	PASSIVO CIRCULANTE	46.463.277,32	17.583.376,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.770.761,17	17.113.467,94	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	13.549.172,99	13.483.747,49
Créditos a Curto Prazo	855,99	855,99	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	855,99	855,99	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.815.434,60	2.065.625,39
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.677.126,38	1.415.625,48	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	921.895,74	873.721,11	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	31.098.669,73	2.034.003,25
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	411.977.970,48	413.402.295,15	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo	43.612,94	43.224,81	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	43.612,94	43.224,81	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	43.612,94	43.224,81	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL	46.463.277,32	17.583.376,13
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	16.170,00	16.170,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	411.553.625,77	412.964.812,20	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	64.542.806,09	65.607.071,79	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	123.811.396,94	122.821.662,30	Resultados Acumulados	383.869.162,44	415.206.419,54
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-59.268.590,85	-57.214.590,51	Resultado do Exercício	-31.335.829,19	-334.530,25
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	415.206.419,54	415.614.883,45
Bens Imóveis	347.010.819,68	347.357.740,41	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.427,91	-73.933,66
Bens Imóveis	353.239.254,74	352.945.203,95	(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-6.228.435,06	-5.587.463,54	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	383.885.332,44	415.222.589,54
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	380.731,77	394.258,14			
Softwares	380.731,77	394.258,14			
Softwares	1.182.332,37	1.128.437,31			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-801.600,60	-734.179,17			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Divisão Contábil



Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	430.348.609,76	432.805.965,67	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	430.348.609,76	432.805.965,67

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

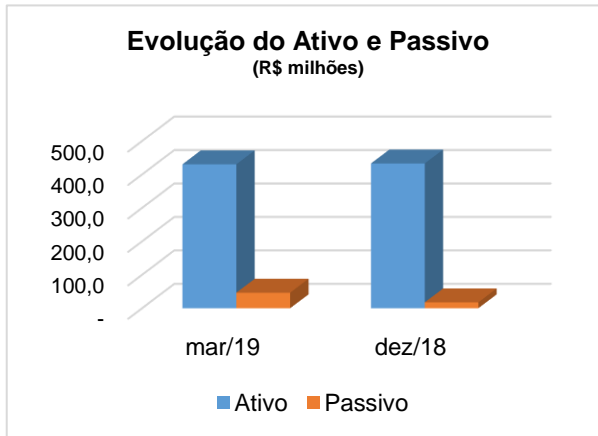
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	13.770.761,17	17.113.467,94	PASSIVO FINANCEIRO	206.080.450,18	45.944.327,31
ATIVO PERMANENTE	416.577.848,59	415.692.497,73	PASSIVO PERMANENTE	31.887.188,79	978.226,61
			SALDO PATRIMONIAL	192.380.970,79	385.883.411,75

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2019	2018		2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	24.862.558,87	25.634.230,34	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	83.451.155,08	87.046.163,73
Execução dos Atos Potenciais Ativos	24.862.558,87	25.634.230,34	Execução dos Atos Potenciais Passivos	83.451.155,08	87.046.163,73
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a	24.803.780,75	25.575.452,22	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a	2.931.573,32	2.970.721,69
Direitos Contratuais a Executar	58.778,12	58.778,12	Obrigações Contratuais a Executar	80.519.581,76	84.075.442,04
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	24.862.558,87	25.634.230,34	TOTAL	83.451.155,08	87.046.163,73

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-163.445.563,78
Recursos Vinculados	-28.864.125,23
Educação	-15.990.513,15
Previdência Social (RPPS)	-7.834.769,51
Recursos de Receitas Financeiras	-197.612,81
Operação de Crédito	-409.004,90
Doações	1.813,11
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.191.438,42
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.625.476,39
TOTAL	-192.309.689,01



O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua evolução até 31/03/2019 em relação a 31/12/2018. Por meio desta demonstração contábil, é possível verificar a posição patrimonial da UFVJM ao final dos exercícios citados. Desta forma, pode-se dizer, que é uma fotografia desses períodos. O Ativo compreende os recursos controlados pela UFVJM como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a universidade. O passivo compreende as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da universidade capazes de gerar benefícios econômicos. O Patrimônio Líquido compreende o valor residual positivo entre o valor do Ativo e do Passivo. Nele é evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores.

Conforme demonstrado no gráfico, a UFVJM encerrou o exercício de 2018 com uma **situação líquida superavitária em R\$ 383,9 milhões** (Ativo – Passivo). Em relação a Dez/2018 houve um decréscimo de -7,55% (R\$ 31,3 milhões). As principais causas foram: **a) diminuição de caixa em 2019**; os recursos recebidos para pagamento da Folha de Pessoal de dez/2018 acumularam valores maiores que mar/2019; **b) aumento de passivos**; lançamento por parte da STN de valores de Termo de Execução Descentralizada (TED) aumentando expressivamente o passivo da UFVJM. O registro gerou uma obrigação de curto prazo no valor de R\$ 28,5 milhões.

Demonstração das Variações Patrimoniais

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	66.249.979,02	62.182.703,98
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	180.359,04	79.418,38
Venda de Mercadorias	6.926,80	3.694,46
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	173.432,24	75.723,92
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	80,65	65,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Divisão Contábil



Juros e Encargos de Mora	80,65	65,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	65.833.143,81	62.085.167,76
Transferências Intragovernamentais	65.825.920,50	62.084.972,61
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-40,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	7.263,31	195,15
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	224.801,02	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.673,25	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	221.127,77	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	11.594,50	18.052,84
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	11.594,50	18.052,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	97.585.808,21	69.411.832,41
Pessoal e Encargos	53.630.363,13	52.740.297,08
Remuneração a Pessoal	42.801.355,82	42.641.645,99
Encargos Patronais	7.476.722,79	6.924.487,87
Benefícios a Pessoal	3.349.884,52	3.174.163,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	2.400,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.924.492,27	2.625.498,67
Aposentadorias e Reformas	2.338.802,06	2.113.743,80
Pensões	554.868,67	495.586,33
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	30.821,54	16.168,54
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.670.108,26	9.198.561,50
Uso de Material de Consumo	544.891,82	264.454,76
Serviços	5.362.217,23	5.863.051,82
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.762.999,21	3.071.054,92
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	26.517,86	13.333,55



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Divisão Contábil



Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	26.517,84	13.333,55
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	0,02	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.454.923,87	1.012.197,97
Transferências Intragovernamentais	1.393.703,52	943.459,01
Transferências Intergovernamentais	39.148,37	37.132,68
Transferências a Instituições Privadas	14.808,67	29.823,96
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	1.782,32
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.263,31	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.514.626,32	2.945,78
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	2.945,78
Incorporação de Passivos	28.507.961,24	-
Desincorporação de Ativos	6.665,08	-
Tributárias	93.995,30	126.447,15
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	743,51	18.976,22
Contribuições	93.251,79	107.470,93
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.270.781,20	3.692.550,71
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	2.269.801,39	3.688.840,24
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	979,81	3.710,47
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-31.335.829,19	-7.229.128,43

O Resultado Patrimonial do período (déficit de R\$ 31,3 milhões) ocorreu porque em 08/01/2019 a STN efetuou lançamentos no total de R\$ 28,5 milhões referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD para os órgãos que receberam os recursos para execução. Contudo, a maioria dos TED já foram concluídos e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa. Isso fará com que a demonstração do resultado da UFVJM reflita adequadamente sua situação patrimonial. O valor pode ser observado na linha "Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos" da tabela abaixo.



R\$ milhares

	31/03/2019	31/03/2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	66.250	62.183
Transferências e Delegações Recebidas	65.833	62.085
Demais variações patrimoniais aumentativas	417	98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	97.586	69.412
Pessoal e Encargos	53.630	52.740
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.515	3
Demais variações patrimoniais diminutivas	15.441	16.669
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(31.336)	(7.229)

Balanco Orçamentário

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.887.378,00	1.887.378,00	180.399,67	-1.706.978,33
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	52.814,00	52.814,00	5.396,25	-47.417,75
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	52.814,00	52.814,00	5.396,25	-47.417,75
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	163.660,00	163.660,00	6.926,80	-156.733,20
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.670.904,00	1.670.904,00	168.116,62	-1.502.787,38
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.670.904,00	1.670.904,00	168.116,62	-1.502.787,38
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-40,00	-40,00
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Divisão Contábil



Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.887.378,00	1.887.378,00	180.399,67	-1.706.978,33
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.887.378,00	1.887.378,00	180.399,67	-1.706.978,33
DEFICIT			227.972.953,43	227.972.953,43
TOTAL	1.887.378,00	1.887.378,00	228.153.353,10	226.265.975,10
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	261.600.304,00	261.600.304,00	227.708.992,68	62.980.832,50	49.444.967,44	33.891.311,32
Pessoal e Encargos Sociais	206.517.397,00	206.517.397,00	206.292.258,00	52.047.629,90	41.186.524,72	225.139,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	55.082.907,00	55.082.907,00	21.416.734,68	10.933.202,60	8.258.442,72	33.666.172,32
DESPESAS DE CAPITAL	8.372.561,00	8.372.561,00	444.360,42	39.532,42	1.840,01	7.928.200,58
Investimentos	8.372.561,00	8.372.561,00	444.360,42	39.532,42	1.840,01	7.928.200,58



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Divisão Contábil



Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	269.972.865,00	269.972.865,00	228.153.353,10	63.020.364,92	49.446.807,45	41.819.511,90
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	269.972.865,00	269.972.865,00	228.153.353,10	63.020.364,92	49.446.807,45	41.819.511,90
TOTAL	269.972.865,00	269.972.865,00	228.153.353,10	63.020.364,92	49.446.807,45	41.819.511,90

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

ESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	492.234,11	2.836.065,75	1.611.684,81	1.483.278,65	36.078,37	1.808.942,84
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	492.234,11	2.836.065,75	1.611.684,81	1.483.278,65	36.078,37	1.808.942,84
DESPESAS DE CAPITAL	15.707.217,26	10.303.660,67	1.305.419,07	1.030.154,92	14.622,07	24.966.100,94
Investimentos	15.707.217,26	10.303.660,67	1.305.419,07	1.030.154,92	14.622,07	24.966.100,94
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16.199.451,37	13.139.726,42	2.917.103,88	2.513.433,57	50.700,44	26.775.043,78

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	258.063,25	15.358.804,42	15.358.804,42	-	258.063,25
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.756.762,90	13.756.762,90	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	258.063,25	1.602.041,52	1.602.041,52	-	258.063,25
DESPESAS DE CAPITAL	340.797,50	647.484,35	647.484,35	-	340.797,50
Investimentos	340.797,50	647.484,35	647.484,35	-	340.797,50
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-



TOTAL	598.860,75	16.006.288,77	16.006.288,77	-	598.860,75
-------	------------	---------------	---------------	---	------------

Do total de **Restos a Pagar Não Processados** inscritos em 2018 (R\$ 13,14 milhões), **78,4%** são referentes a **Investimentos** e **21,6%** a **Custeio**.

No primeiro trimestre de 2019, a UFVJM **liquidou e pagou 8,57%** dos restos a pagar.

Resultado Orçamentário

Em atendimento ao art. 35 da Lei 4.320/64, o resultado orçamentário é obtido a partir do confronto das receitas orçamentárias realizadas com as despesas orçamentárias empenhadas. Desta forma, a UFVJM apresentou **um déficit de R\$ 228 milhões**. Contudo, como autarquia pública federal, a universidade presta seus principais serviços (Ensino, Pesquisa e Extensão) gratuitamente, ou seja, não há arrecadação de recursos para custear suas atividades. O seu orçamento é elaborado diretamente pelo Ministério da Educação, órgão superior ao qual está vinculada. Assim, suas despesas estão fixadas independentemente da receita própria arrecadada.

A nota explicativa referente a execução orçamentária demonstra a movimentação de recursos no exercício 2018, contemplando os créditos próprios, descentralizados, receita arrecadada e a despesa empenhada. Desta forma, o resultado foi de R\$ 503 mil.

Balanço Financeiro

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	180.399,67	79.486,38	Despesas Orçamentárias	228.153.353,10	206.847.820,92
Ordinárias	-	-	Ordinárias	217.630.603,10	196.968.340,27
Vinculadas	180.565,19	80.366,38	Vinculadas	10.522.750,00	9.879.480,65
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	10.504.000,00	9.255.608,00
Doações	73,00	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	18.750,00	42.525,73
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	180.492,19	80.366,38	Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	581.346,92
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-165,52	-880,00			
Transferências Financeiras Recebidas	65.825.920,50	62.084.972,61	Transferências Financeiras Concedidas	1.393.703,52	943.459,01
Resultantes da Execução Orçamentária	62.890.287,28	58.724.075,25	Resultantes da Execução Orçamentária	1.031.105,41	777.576,94
Repasso Recebido	61.859.181,87	57.946.498,31	Sub-repasso Concedido	1.031.105,41	777.576,94
Sub-repasso Recebido	1.031.105,41	777.576,94	Independentes da Execução Orçamentária	362.598,11	165.882,07
Independentes da Execução Orçamentária	2.935.633,22	3.360.897,36	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	351.339,24	147.563,38
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.824.415,94	3.261.531,79	Movimento de Saldos Patrimoniais	11.258,87	18.318,69
Movimentação de Saldos Patrimoniais	111.217,28	99.365,57	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Divisão Contábil



Recebimentos Extraorçamentários	178.748.581,77	149.108.619,56	Pagamentos Extraorçamentários	18.550.552,09	3.725.464,56
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	13.573.557,47	1.831.511,57	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	16.006.288,77	1.337,82
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	165.132.988,18	147.240.407,79	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.513.433,57	3.704.865,23
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	30.829,75	19.261,51	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	30.829,75	19.261,51
Outros Recebimentos Extraorçamentários	11.206,37	17.438,69	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	11.206,37	17.438,69			
Saldo do Exercício Anterior	17.113.467,94	3.009.539,67	Saldo para o Exercício Seguinte	13.770.761,17	2.765.873,73
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.113.467,94	3.009.539,67	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.770.761,17	2.765.873,73
TOTAL	261.868.369,88	214.282.618,22	TOTAL	261.868.369,88	214.282.618,22

O saldo do exercício seguinte (em 31/03/2019) **variou positivamente em 398%** em relação ao saldo do mesmo período em 2018. Isso se deve ao fato da mudança na forma de pagar a folha de pessoal. A partir de 31/12/2018, o pagamento é efetuado no último dia útil de cada mês e o recurso sai definitivamente do caixa no primeiro dia útil do mês seguinte.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-1.663.227,49	948.689,34
INGRESSOS	66.048.356,29	62.201.159,19
Receitas Derivadas e Originárias	180.439,67	79.486,38
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	5.396,25	6.298,76
Receita Agropecuária	6.926,80	3.694,46
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	168.116,62	69.490,16
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	3,00
Transferências Correntes Recebidas	-40,00	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-40,00	-
Outros Ingressos das Operações	65.867.956,62	62.121.672,81
Ingressos Extraorçamentários	30.829,75	19.261,51
Transferências Financeiras Recebidas	65.825.920,50	62.084.972,61
Arrecadação de Outra Unidade	11.206,37	17.438,69



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN
Divisão Contábil



DESEMBOLSOS	-67.711.583,78	-61.252.469,85
Pessoal e Demais Despesas	-58.908.178,53	-53.409.705,23
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-270.229,36	-
Previdência Social	-2.659.208,85	-2.407.102,03
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-55.977.077,12	-51.000.988,45
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-1.663,20	-1.614,75
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-7.378.871,98	-6.880.044,10
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-7.376.696,98	-6.878.044,10
Outras Transferências Concedidas	-2.175,00	-2.000,00
Outros Desembolsos das Operações	-1.424.533,27	-962.720,52
Dispêndios Extraorçamentários	-30.829,75	-19.261,51
Transferências Financeiras Concedidas	-1.393.703,52	-943.459,01
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.679.479,28	-1.192.355,28
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-



Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-1.679.479,28	-1.192.355,28
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.518.827,22	-1.183.043,28
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-160.652,06	-9.312,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-3.342.706,77	-243.665,94
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	17.113.467,94	3.009.539,67
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	13.770.761,17	2.765.873,73

O Fluxo de caixa da UFVJM no primeiro trimestre de 2019 em relação a 31/12/2018 teve um decréscimo de R\$ 3,3 milhões. Isso se deve ao fato, principalmente, da folha de pagamento de dezembro/2018 ter sido expressivamente maior que a de março/2019.



Estrutura Institucional

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, com sede e foro em Diamantina, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953; como Faculdade de Odontologia de Diamantina, federalizada – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – pela Lei nº 3.846, de 17 de dezembro de 1960; transformada em Autarquia de Regime Especial pelo Decreto 70.686, de 07 de junho de 1972; tendo sua denominação alterada para Faculdades Federais Integradas de Diamantina, pela Lei nº 10.487, de 04 de julho de 2002; e, transformada em Universidade, pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005, é pessoa jurídica de direito público mantida pela União.

A UFVJM caracteriza-se como uma universidade *multicampi*, com ênfase de atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Está presente nos municípios de Diamantina, Teófilo Otoni, Unaí e Janaúba. Ainda estão sob a administração da UFVJM três fazendas experimentais localizadas em Curvelo, Couto de Magalhães e Serro.

Os objetivos e finalidades institucionais estão descritos no Estatuto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, de 07 de dezembro de 2012.

As atividades principais, consideradas estratégicas para o cumprimento de suas finalidades, são conduzidas pelas Pró-Reitorias, ligadas diretamente à Reitoria: Pró-Reitoria de Graduação-Prograd, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação-PRPPG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-Proexc, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis-Proace, Pró-Reitoria de Administração-Proad, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento-Proplan e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas-Progep.

Há, ainda, a condução da política acadêmica e administrativa pelas Diretorias das Faculdades e Institutos, Superintendência e Assessorias, que juntamente com as Pró-Reitorias, buscam o adequado funcionamento dos cursos e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.



Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis (DCON)** da **Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011, NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11, as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. **Balanco Patrimonial (BP)**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)**
- III. **Balanco Orçamentário (BO)**
- IV. **Balanco Financeiro (BF)**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)**

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.



Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.



Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFVJM não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Conta Única do Governo Federal

Aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) empréstimos e financiamentos concedidos; e (iii) adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa. Os valores são avaliados e

mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimativa de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimativa de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. A UFVJM ainda não faz o ajuste para perdas dos créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' uma vez que não dispõe de informações fornecidas pela PGF para fazer uma estimativa confiável.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens imóveis que não são cadastrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União, sob a gestão da Secretária de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SPIUnet) e para os bens móveis e das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo circulante

As obrigações da UFVJM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.



Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>). Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA). Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária” (<http://www.conass.org.br>). Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no

decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas

quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFVJM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFVJM, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFVJM, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFVJM. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

NOTA
01

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O saldo do período (em 31/03/2019) **variou negativamente em -19,53%** em relação ao saldo em 31/12/2018. Isso se deve ao fato, principalmente, da folha de pagamento de dezembro/2018 ter sido expressivamente maior que a de março/2019. O recurso financeiro fica disponível no Caixa da UFVJM e o pagamento é efetuado no último dia útil de cada mês. Contudo, a saída efetiva do recurso ocorre no primeiro dia útil do mês seguinte. Desta forma, ao final de cada mês sempre haverá recursos referentes a folha de pagamento no Caixa da Universidade.

Em R\$ milhares

	Mar/2019	Dez/2018	Varição
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.771	17.114	19,53%

NOTA
02

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZOS

Em atendimento a Macrofunção da Folha de Pagamento (Manual SIAFI), a UFVJM passou a fazer em 2018, no mês de dezembro, a baixa do passivo de Férias a Pagar (valor menor), ficando registrado no Balanço Patrimonial apenas os valores relativamente ao Adiantamento de Férias e Salários (Ativo). A variação de 160% ocorreu devido ao fato de haver maior número de servidores que gozam de férias no início do ano, período que coincide com as férias acadêmicas.

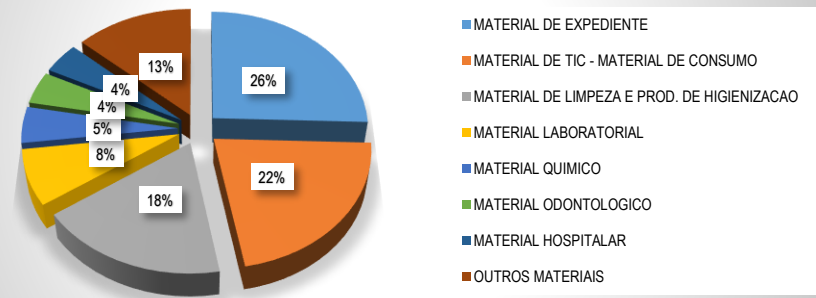
NOTA
03

ESTOQUES

Os estoques apresentam saldos que variam a medida que são feitas as aquisições (compras de novos materiais) e quando são atendidas as requisições para consumo destes materiais. Em 31/12/2018, o saldo era de R\$ 873 mil e em 31/03/2019, o período encerrou-se com o saldo de R\$ 922 mil. A variação de 5,51% ocorreu porque houve consumo menor de material estocado em relação às aquisições feitas no mesmo período.

Na composição dos estoques, observa-se que Material de Expediente representa 26% do total dos materiais estocados. Em seguida, verifica-se que 22% do total referem-se a materiais de Tecnologia da Informação. Os materiais de laboratório, químico, odontológico e hospitalar que são utilizados nos laboratórios e clínicas dos cursos da área da saúde representam em seu conjunto 21% de todo material do almoxarifado.

Composição dos estoques



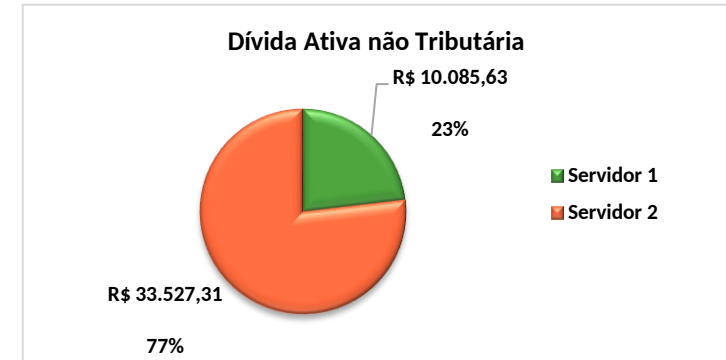


NOTA
04

DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA (LONGO PRAZO)

Os valores são referentes a dívidas de servidores que receberam proventos com faltas injustificadas, ou após exoneração ou por decisão de Processo Administrativo Disciplinar, inscritos nos exercícios de 2010 e 2011. A variação de 0,9% é decorrente da atualização monetária registrada mensalmente.

Conforme observa-se no gráfico a seguir, a Dívida Ativa Não Tributária é composta por dois servidores. O **Servidor 1** deve aos cofres da União **23% do total da Dívida**, enquanto que o **Servidor 2** possui débito de **77% do total inscrito** para a UFVJM.



NOTA
05

IMOBILIZADO Bens móveis

Os bens móveis, inclusive os gastos adicionais ou complementares, são reconhecidos inicialmente com base no seu valor de aquisição, ou seja, pelo seu custo. Os bens móveis obtidos a título gratuito são registrados pelo valor patrimonial definido nos termos da doação.

A variação de 3,59% no saldo da Depreciação Acumulada de Bens Móveis ocorreu porque mensalmente são acumulados os valores da depreciação o que faz a conta ter um saldo constantemente ascendente. Desta forma, como a variação do custo foi de 0,81%, observa-se que o saldo contábil líquido variou negativamente em -1,62%, revelando que os valores da depreciação superaram os custos de aquisição.

	R\$ milhares			R\$ milhares	
	Mar/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	123.812	122.822	0,81%	64.543	Mar/19
(-) Depreciação	(59.269)	(57.215)	3,59%	65.607	Dez/18
				-1,62	AH%

	R\$ milhares	
	Mar/2019	Dez/2018
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	56.958	56.409
Bens de Informática	26.734	26.583
Móveis e Utensílios	23.611	23.512
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.063	9.872
Veículos	6.352	6.352
Semoventes e Equipamentos de Montaria	14	14
Demais Bens Móveis	80	80
Depreciação Acumulada	(59.269)	(57.215)
Saldo contábil líquido	64.543	65.607

Fonte: SIAFI

NOTA
06

Bens Imóveis

Os bens imóveis a serem reconhecidos no Ativo Imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou

complementares, são mensurados com base no valor de aquisição ou construção.

Bens Imóveis Andamento (ou Obras em Andamento): encontra-se com valor significativo devido a existência de obras finalizadas, mas que ainda possuem algumas irregularidades como: serviços mal executados, documentação incompleta e processos administrativos e judiciais. A medida que as pendências forem sanadas, os valores serão registrados como Imóveis de Uso Educacional.

	R\$ milhares			R\$ milhares	
	Mar/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	353.239	352.945	0,08%	347.011	mar/19
(-) Depreciação	(6.228)	(5.587)	11,47%	347.358	dez/18
				-0,10	AH%

	R\$ milhares	
	Mar/2019	Dez/2018
Bens de Uso Especial	76.528	76.528
Bens Imóveis em Andamento	270.962	270.668
Instalações	5.749	5.749
Depreciação Acumulada	(6.228)	(5.587)
Saldo contábil líquido	347.011	347.538

Fonte: SIAFI

NOTA
07

INTANGÍVEL

Todos os softwares registrados como intangíveis na UFVJM possuem vida útil definida e foram

adquiridos através de compras, não havendo, portanto, até o momento, nenhum software

	R\$ milhares			R\$ milhares	
	Mar/2019	Dez/2018	AH%	Saldo contábil líquido	
Custo	1.182	1.128	4,78%	381	mar/19
(-) Amortização	(802)	(734)	9,18%	394	dez/18
				-3,43%	AH%

	R\$ milhares	
	Mar/2019	Dez/2018
Software com Vida Útil Definida	1.182	1.128
Amortização Acumulada	(802)	(734)
Saldo contábil líquido	381	394

Fonte: SIAFI



registrado como gerado internamente ou adquirido a título gratuito. Houve uma variação de 9,18% na amortização acumulada porque mensalmente são acumulados seus valores o que faz a conta ter um saldo constantemente ascendente. A variação negativa de -3,43% no saldo total do Intangível ocorreu devido aos lançamentos da Amortização Acumulada terem superado os valores referentes a aquisição de novos softwares.

NOTA
08

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR (CURTO PRAZO)

Compreendem os valores referentes a Folha de Pessoal referentes aos meses de mar/2019 e dez/2018. Os valores são demonstrados no Passivo, porque a obrigação se extingue no primeiro dia útil do mês seguinte.

NOTA
09

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR (CURTO PRAZO)

As obrigações para com os Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais (incluindo transações intra - que são aquelas realizadas com os órgãos federais) findaram o exercício de 2018 com um saldo de R\$ 2.065.625,39, sendo R\$ 1.307.470,23 de despesas liquidadas a pagar (R\$ 598.860,75 liquidados em exercícios anteriores – Confluo e R\$ 708.609,48 liquidados no exercício) (incluir Restos a Pagar Processados - Confluo) e R\$ 758.158,16 de passivos sem suporte orçamentário.

Ao final de março/2019, o total de obrigações somava R\$ 1.815.434,60, sendo R\$ 1.106.825,12 de despesas liquidadas do exercício e restos a pagar e R\$ 598.860,75 referentes ao confluo.

Em 31/03/2019, a UFVJM, portanto, apresentou um saldo de R\$ 1.815.434,60 relacionado com fornecedores e contas a pagar, de obrigações a curto prazo. Na tabela a seguir está demonstrado o valor contratado por Unidade Gestora na data base de 31/03/2019.

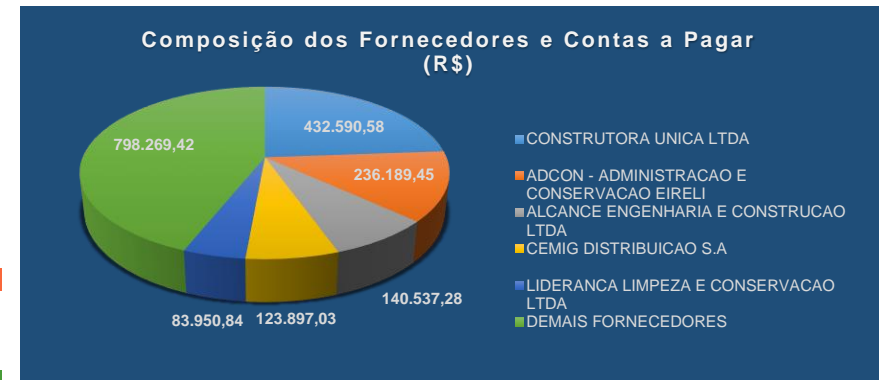
A unidade gestora 153036 é responsável por 79,56% do total a ser pago, enquanto que a UG 158673 (Campus do Mucuri) possui um saldo de contas a Pagar de 20,44% do total em aberto em 31/03/2019. À medida que os recursos financeiros são liberados, é feito o repasse proporcionalmente ao Campus do Mucuri (UG 158673). Ressalte-se que todos os valores a pagar são de curto prazo e devidos a credores nacionais.

No gráfico apresentado a seguir, relacionam-se os cinco fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

Fornecedores em Contas a Pagar Unidade Gestora	R\$ milhares*	
	31/03/2019	AV
153036 (Campi: JK, I, Unai e Janaúba e Fazendas Experimentais)	1.444	79,56%
158673 (Campus do Mucuri)	371	20,44%
Total	1.815	100%

*Valores líquidos já deduzidas as retenções de tributos

Fonte: SIAFI



NOTA
10

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Em 2018 compreendiam apenas os valores referentes a Retenção de INSS, ISSQN e Tributos Federais (Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n. 1234/2012) e pagamentos de Diárias e Bolsas de Estudos. Em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando direitos (Ativo) para os órgãos que descentralizaram os recursos e passivo (Obrigações) para os órgãos que receberam os recursos para execução, revelando uma variação de 1.428,94%. Contudo, a maioria dos TED já foram concluídos e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa. Isso fará com que a demonstração do passivo da UFVJM reflita adequadamente sua situação patrimonial.



NOTA
11

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os cinco contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2019.

Dentre os maiores fornecedores com saldos de contratos a executar, 59% são referentes a serviços de construção civil, 9% de serviços terceirizados e 32% referentes a contratos diversos.

FORNECEDOR	NATUREZA	R\$ milhares	
		A EXECUTAR	AV
Alcance Engenharia e Construção Ltda.	Construção Civil	26.064	32%
Baracho & Souza Engenharia e Comercio Ltda.	Construção Civil	13.503	17%
Adcon - Administração e Conservação EIRELI	Serviços Terceirizados	7.513	9%
Padrão Empreendimentos e Construções Ltda.	Construção Civil	4.126	5%
Topo Engenharia e Consultoria Ltda.	Construção Civil	3.540	5%
Demais contratados	Diversos	25.773	32%
Total		80.519	100%

Fonte: SIAFI

NOTA
12

RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Resultado Patrimonial é o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas) menos as Variações Patrimoniais Diminutivas (despesas). O resultado no primeiro trimestre de 2019 apresentou déficit patrimonial de R\$ 31 milhões enquanto que no mesmo período em 2018 o resultado foi um superávit de R\$ 7 milhões. Conforme destacado na Nota Explicativa n. 10, em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD para os órgãos que receberam os recursos para execução. Contudo, a maioria dos TED já foram concluídos e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa. Isso fará com que a demonstração do resultado da UFVJM reflita adequadamente sua situação patrimonial.

	R\$ milhares	
	Mar/2019	Mar/2018
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	66.250	62.183
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	97.586	69.412
Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)	-31.336	7.229

NOTA
13

EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS

A variação de 127,10% foi em decorrência da significativa arrecadação na Natureza de Receita "Inscrição em Concursos e Processos Seletivos" em 2019. Isso ocorreu em virtude do grande número de inscrições para concurso público destinado ao provimento de cargos da carreira do magistério superior, incluindo processos simplificados para contratação de docentes temporários. Em 2018 não houve nenhuma arrecadação significativa ocasionando a variação negativa citada anteriormente. O detalhamento da arrecadação poderá ser conferido na nota explicativa referente às Receitas Correntes.

Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ milhares	
	Mar/2019	Mar/2018
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	180	80

NOTA
14

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Referem-se às movimentações de recursos financeiros recebidos pela UFVJM do Governo Federal para pagamento de suas despesas. Compreende os REPASSES RECEBIDOS, os SUB-REPASSES RECEBIDOS, as TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RESTOS A PAGAR e as MOVIMENTAÇÕES DE SALDOS PATRIMONIAIS (retenção de tributos, restituições por GRU). Houve uma variação de 6,04% revelando que no primeiro trimestre de 2019 houve um maior volume de recursos repassados à UFVJM para pagamento de suas despesas quando comparado ao mesmo período em 2018. O volume de recursos recebidos aumenta na mesma proporção que aumentam as despesas liquidadas pela UFVJM que continua em expansão, notadamente em relação aos *campi* de Janaúba e Unaí, além dos cursos de Medicina de Diamantina e Teófilo Otoni que são novos e ainda estão em processo de consolidação.

Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ milhares	
	Mar/2019	Mar/2018
Transferências e Delegações Recebidas	65.833	62.085



NOTA
15

VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

O valor mais representativo (R\$ 221.127,77) refere-se ao recebimento de precatórios pela UFVJM do Poder Judiciário (Precatórios de Pessoal e revisão dos passivos de precatórios registrados no encerramento de 2018). Em 31/12/2018 foi reconhecida a despesa (VPD) e o passivo. Em 25/03/2019, o crédito orçamentário foi recebido como VPA, baixando o passivo reconhecido em 2018.

R\$ milhares

Valorização e ganhos c/ ativos e desincorp. de passivos	Mar/2019	Mar/2018
Transferências e Delegações Recebidas	224.801,02	0

NOTA
16

PESSOAL E ENCARGOS E BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS

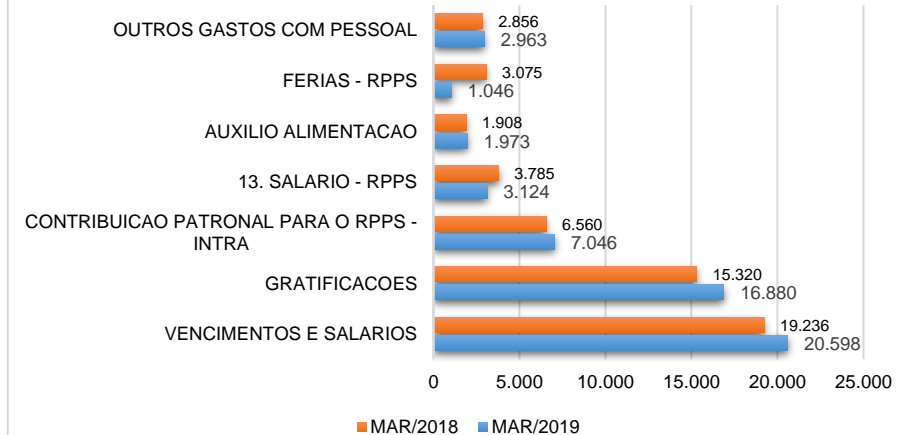
O demonstrativo evidencia uma variação de 1,69% referente a despesas com **Pessoal e**

Encargos. Estes aumentos refletem o aumento das despesas em decorrência da expansão da UFVJM com a contratação de novos servidores, progressões na carreira e reajustes legais concedidos. Nesses casos, tais aumentos impactam despesas com Remuneração, Encargos Patronais e Benefícios a Pessoal como AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO TRANSPORTE, AUXÍLIO MORADIA, ASSISTÊNCIA A SAÚDE e AUXÍLIO CRECHE. No gráfico é possível observar que os gastos em mar/2019 com vencimentos e salários do pessoal ativo corresponde a R\$ 20,6 milhões (21,11% do total das variações patrimoniais diminutivas). Quanto aos gastos com **Benefícios Previdenciários e Assistenciais**, estes correspondem aos pagamentos efetuados a inativos e pensionistas. Em mar/2019 o valor total foi de R\$ 2,9 milhões, variando em relação ao mesmo período em 2018 em 11,39%. O aumento revela acréscimos em virtude de reajustes legais concedidos, além do número maior de beneficiários.

R\$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Mar/2019	Mar/2018
Pessoal e Encargos	53.630	52.740
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.924	2.625

Pessoal e Encargos (R\$ milhares)



NOTA
17

USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

Este grupo compreende os gastos com Consumo de Material, Serviços, Depreciação e Amortização. Houve uma variação negativa de -5,74%. Isso não significa que houve uma redução da despesa, mas que esta foi registrada extemporaneamente devido ao atraso na entrega para o registro da liquidação das notas fiscais, especialmente, aquelas referentes a prestação de serviços de terceiros – pessoa jurídica.

Quanto às despesas com Depreciação, houve uma variação negativa de -10,61%. Tal fato ocorreu em virtude do término da vida útil dos equipamentos de processamento de dados que é de 5 anos fazendo cessar sua depreciação. Aguarda-se a reavaliação dos referidos bens para iniciar novamente o registro de sua depreciação. A Diretoria de Patrimônio e Materiais informou à Divisão Contábil através do Ofício nº 004/2018 que está buscando a resolução desta questão através da aquisição do SIADS – Sistema de Administração de Serviços (do Governo Federal) juntamente com a contratação de serviços técnicos profissionais em gestão patrimonial e inventário, que compreenderá a reavaliação de inventário de bens patrimoniais móveis e imóveis.

Em R\$ milhares

DESPESA	mar/19	mar/18	Variação
Amortização	68	56	21,24%
Consumo de materiais	545	264	106,04%
Depreciação	2.695	3.015	-10,61%
Diárias	127	102	24,25%
Serviços terceiros – Pessoa Física	151	172	-12,57%
Serviços terceiros – Pessoa Jurídica	5.084	5.589	-9,02%
TOTAL	8.670	9.199	-5,74%



NOTA
18

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS

Compreende os gastos com Multas indedutíveis cujos valores referem-se ao pagamento de multas/juros de GPS devido a falta de recursos orçamentários para liquidação/pagamento dentro do prazo, ao pagamento de encargos moratórios contratuais e de multa por recolhimento em atraso do ISSQN para a Prefeitura de Diamantina. Houve uma variação 98,88% devido ao contingenciamento orçamentário/financeiro em 2018 que comprometeu o cumprimento das obrigações para com os fornecedores e Prefeitura dentro dos prazos legais, além de não possibilitar recolher as contribuições para a previdência (GPS) dentro do vencimento.

R\$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Mar/2019	Mar/2018
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	27	13

NOTA
19

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS

Os valores que se destacam são os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR, recursos destinados ao Campus do Mucuri. Juntos, estes desembolsos sofreram uma variação de 49,43%. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar. A variação se justifica tendo em vista que com a descentralização a tendência é aumentar paulatinamente a execução das despesas por aquele campus, despesas que muitas vezes eram executadas pela sede antes da descentralização ocorrida em junho de 2016.

R\$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Mar/2019	Mar/2018
Transferências e Delegações Concedidas	1.455	1.012

NOTA
20

DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Conforme mencionado anteriormente na Nota Explicativa n. 10, em 08/01/2019, a STN efetuou lançamentos referentes a Termos de Execução Descentralizadas (TED), gerando VPA para os órgãos que descentralizaram os recursos e VPD para os órgãos que receberam os recursos para execução. Contudo, a maioria dos TED já foram concluídos e prestadas as contas dos recursos executados. Os valores serão baixados à medida que a unidade concedente emite sua aprovação e liberação. Tal procedimento não é feito de imediato, pois passa por análise e aprovação de algumas instâncias da concedente antes da respectiva baixa. Isso fará com que a demonstração do resultado da UFVJM reflita adequadamente sua situação patrimonial.

R\$ milhares

Variações Patrimoniais Diminutivas	Mar/2019	Mar/2018
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	28.515	3

NOTA
21

TRIBUTÁRIAS

Compreendem os gastos com Obrigações patronais (INSS ou PSS quando servidor efetivo) sobre serviços de pessoa física (encargos da Residência Médica, Multiprofissional e Saúde do Idoso, além de serviços de pessoas físicas que atuam como fiscais no Processo de Avaliação Seriada - SASI, dentre outros) e taxas públicas diversas. Os valores podem variar positivamente ou negativamente de um período para o outro. Dependerá dos fatos ocorridos que repercutirão na movimentação dos saldos. No caso em tela, houve variação negativa de -25,66% principalmente devido a diminuição das obrigações patronais sobre serviços de pessoa física e das contribuições de melhoria.

Em R\$ milhares

TRIBUTÁRIAS	Mar/2019	Mar/2018	Varição
Obrigações patronais s/ serviços de pessoa física	90	104	-13,43%
Contribuições de melhoria		12	-100,00%
Demais contribuições/taxas/impostos	4	10	-7,69%
TOTAL	94	126	-25,66%



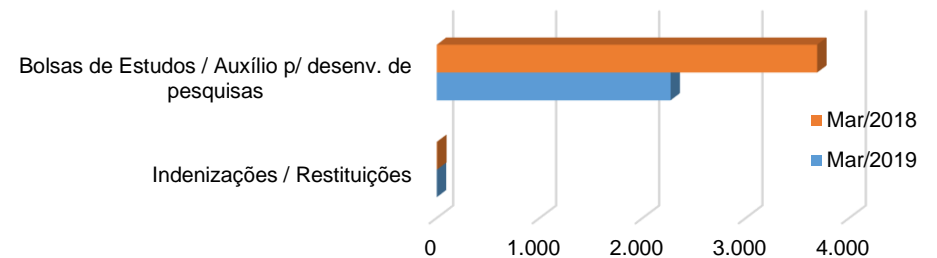
NOTA
22

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Dentre os gastos que compõem este subtítulo, o valor que se destaca é o referente a Bolsas de Estudos. No total do subtítulo, houve uma variação de 38,50%. O gasto com bolsa de estudos que representa 99,96% do total, sofreu uma variação negativa de -38,47%. A variação foi decorrente do fato das bolsas de dezembro/2017 terem sido liquidadas e pagas em janeiro de 2018, aumentando os gastos neste exercício.

Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ milhares	
	Mar/2019	Mar/2018
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.271	3.693

Outras variações patrimoniais diminutivas (R\$ milhares)



NOTA
23

RECEITAS PRÓPRIAS

Parte da Receita Orçamentária da instituição é composta pelas Receitas Correntes que englobam as receitas patrimonial, agropecuária e de serviços. Para o exercício de 2019 foi prevista arrecadação total de Receitas Correntes no valor de R\$ 1.887 mil. A expectativa de receitas para o ano de 2019 corresponde a 117% do total de receitas realizadas no ano anterior, com previsão de aumento em receitas de serviços e nas receitas patrimonial e agropecuária.

Receitas Correntes	R\$ milhares		
	Previsão inicial Dez/2019	Dez/2018	AH (%)
Receita Patrimonial	53	36	45,31
Receita Agropecuária	164	102	59,71
Receitas de Serviços Administrativos	262	222	17,77
Receitas de Serviços - Concursos e Processos Seletivos	1.409	1.256	12,15
Transferências Correntes	0	0	0
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores	0	0	0
Total	1.887	1.618	16,68

Fonte: SIAFI

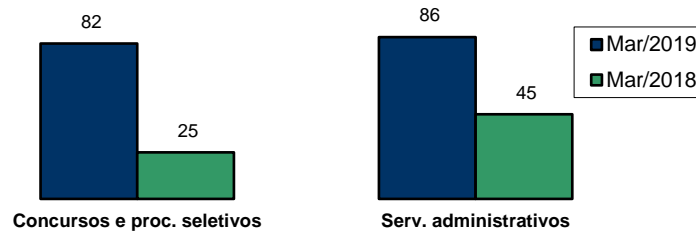
No 1º trimestre de 2019, foram realizadas receitas no valor de R\$ 180 mil, correspondentes a um aumento de 127% do total de receitas do mesmo período no ano anterior. Deste valor, R\$ 86 mil (48% da receita realizada) correspondem a receitas com serviços administrativos gerais e R\$ 82 mil (46% da receita realizada) correspondem a taxas de inscrição em processos seletivos de ingresso a cursos de graduação. O restante refere-se às receitas patrimonial (recebimento de aluguéis) e agropecuária (varejo de hortifrutigranjeiros e leilão de lotes de animais e de produtos agropecuários).

Receitas Correntes	R\$ milhares		
	Mar/2019	Mar/2018	AH (%)
Receita Patrimonial	5	6	-14,33
Receita Agropecuária	7	4	87,49
Receitas de Serviços Administrativos	86	45	91,33
Receitas de Serviços - Concursos e Processos Seletivos	82	25	234,06
Transferências Correntes	0	0	0
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores	0	0	0
Total	180	79	126,96

Fonte: SIAFI



Receitas de Serviços



NOTA
24

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (EXECUÇÃO)

A UFVJM recebeu, para o exercício de 2019, uma dotação inicial de R\$ 266.273 mil, atualizada até o momento para R\$ 269.973 mil. O valor de despesas empenhadas até março de 2019 totalizou R\$ 228.153 mil, correspondente a 96% da dotação orçamentária atualizada. O total empenhado contabiliza também as descentralizações recebidas de outros entes públicos, provenientes de programas e projetos diversos. O total empenhado para despesas com pessoal e encargos sociais correspondeu a 99,9% da dotação desta despesa e representou 90% da despesa total empenhada. Outras despesas correntes e investimentos representaram, respectivamente, 9% e 0,2% das despesas empenhadas.

Despesas Orçamentárias execução	R\$ milhares		
	Dotação Inicial Dez/2019	Dotação Atualizada Dez/2019	Despesas Empenhadas Mar/2019
Despesas Correntes	261.600	261.600	227.709
Pessoal e Encargos Sociais	206.517	206.517	206.292
Outras Despesas Correntes (ODC)	55.083	55.083	21.417
Despesas de Capital	8.372	8.373	444
Investimentos	8.372	8.373	444
Total	266.273	269.973	228.153

Fonte: SIAFI

As despesas com pessoal reúnem os vencimentos e vantagens fixas, as obrigações previdenciárias patronais e as aposentadorias e pensões. Verifica-se que para 2019, com praticamente toda a dotação orçamentária empenhada, o total desta despesa superará em 13% as despesas registradas no ano anterior, em função do aumento do número de servidores efetivos e de reajuste salarial concedido. Do total de despesas com pessoal, 81% correspondem a vencimentos e vantagens fixas.

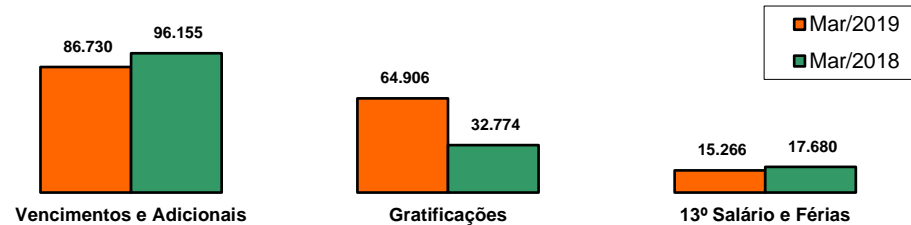
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ milhares		
	Mar/2019	Mar/2018	AH (%)
Vencimentos e Vantagens Fixas	166.902	146.609	13,84
Obrigações Patronais	28.886	27.287	5,86
Aposentadorias e Pensões	10.504	9.256	13,49
Total	206.292	183.152	12,63

Fonte: SIAFI



Os vencimentos e vantagens fixas compreendem vencimentos, gratificações, décimo terceiro salário e férias, e foram determinantes para o aumento das despesas com pessoal e encargos sociais registrado entre os exercícios. Duas das despesas, vencimentos e gratificações, correspondem, juntas, a 76% das despesas deste grupo, e registram um aumento de 18% em relação às mesmas despesas no exercício anterior.

Vencimentos e Vantagens Fixas



Considerando-se a imposição de contingenciamentos orçamentários nos últimos anos, a UFVJM tem priorizado a execução de despesas de custeio consideradas essenciais para a sua manutenção, tais como serviços terceirizados de limpeza, apoio, motoristas, vigilância, portaria e vigias, gastos com energia elétrica, publicações, comunicação, água, bolsas, almoxarifado, diárias, passagens e outras despesas de custeio. As despesas com pessoal e encargos sociais não têm sido contingenciadas.

A dotação para execução de Outras despesas correntes em 2018 não foi suficiente para atender as demandas da UFVJM. Para alguns contratos, em sua maior parte de terceirizados, apurou-se, ao final do exercício de 2018, serviços prestados nos meses de novembro e dezembro cujo faturamento, entre passivos inscritos e notas fiscais apresentadas em 2019, o montante de R\$ 3.145 mil. Ou seja, os serviços prestados nos meses finais de 2018, não empenhados no próprio exercício, afetarão a execução orçamentária do exercício de 2019 no mesmo volume informado.

Abaixo estão apresentadas as despesas integrantes do grupo de Outras despesas correntes (ODC).

Outras Despesas Correntes	R\$ milhares			
	Mar/2019	Mar/2018	AH (%)	Dez/2018
Locação de Mão de Obra	4.204	5.416	-22,37	22.317
Auxílios - Pessoal	12.830	12.188	5,27	13.119
Bolsas e Auxílios a Estudante	2.272	2.459	-7,58	12.519
Materiais de Consumo	620	364	70,62	3.876
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	822	987	-16,68	3.667
Diárias e Passagens	429	683	-37,12	1.310
Seleção e Treinamento	110	847	-87,03	949
Impostos, Taxas e Contribuições	108	159	-31,98	529
Demais despesas de custeio	20	13	56,02	218
Total	21.417	23.115	-7,35	58.505

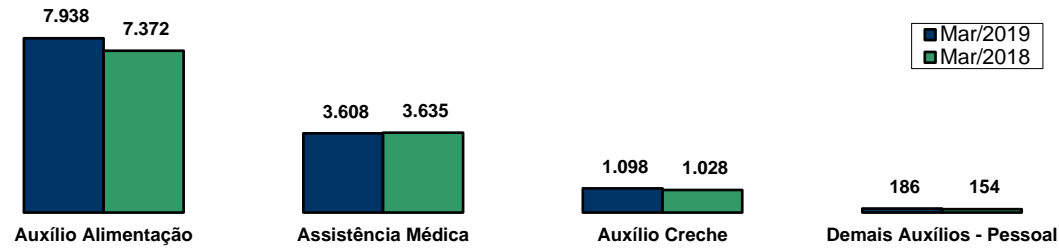
Fonte: SIAFI

A despesa com locação de mão de obra corresponde aos contratos de terceirização relativos aos serviços de limpeza, apoio, motoristas, vigilância, portaria e vigias.

A despesa com Auxílios-Pessoal engloba benefícios vinculados ao corpo de servidores da universidade, sendo os mais representativos o auxílio alimentação (62% deste grupo), assistência médica (28%) e auxílio creche (9%).

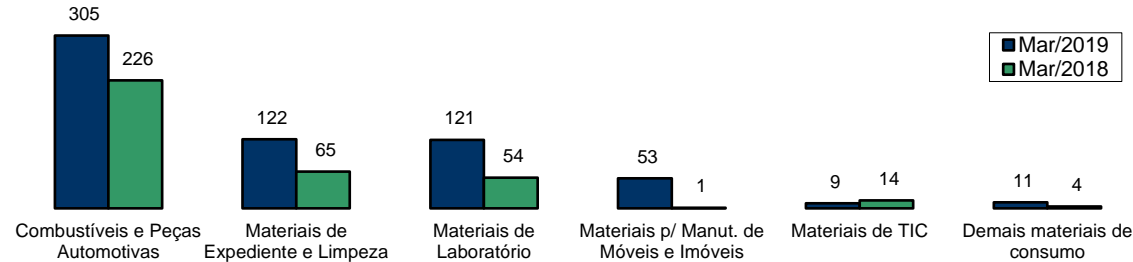


Auxílios - Pessoal



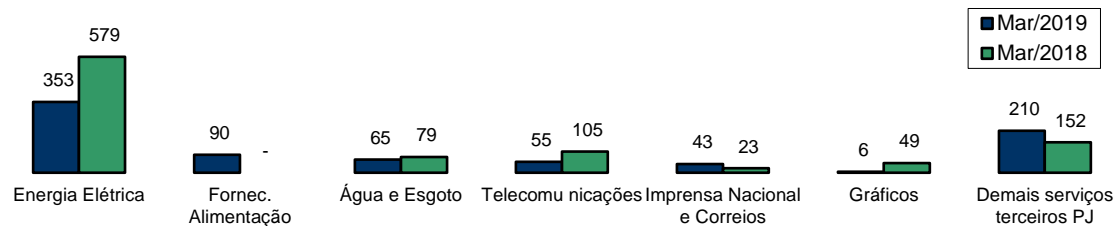
Em materiais de consumo, apurou-se aumento em praticamente todos os itens: combustíveis, materiais de expediente e limpeza, de laboratório, despesa relativa à manutenção de móveis, imóveis e de veículos. O aumento desta última despesa deveu-se à política iniciada em 2018, necessária, que envolve reparos de equipamentos, reformas prediais, melhorias na urbanização dos *campi*, manutenção de veículos de alta quilometragem. Verificou-se, também, aumento nas despesas com materiais de expediente, limpeza, de laboratório, de informática (TIC) e dos demais materiais de consumo.

Materiais de Consumo



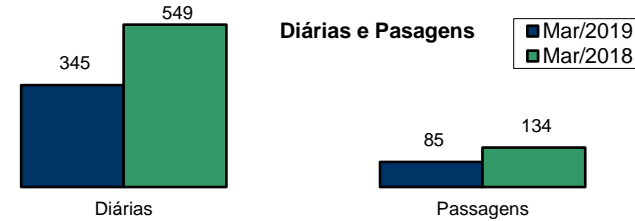
Redução relevante foi registrada na despesa com consumo de energia elétrica: diminuição de R\$ 226 mil, correspondente a 39%. A despesa com serviços de terceiros pessoa jurídica inclui também outros tipos de serviços contratados, tais como fornecimento de alimentação a alunos de cursos específicos, água e esgoto, telecomunicações (telefonia), serviços gráficos, publicações na Imprensa Nacional, correios, etc.

Serviços Terceiros Pessoa Jurídica





As viagens promovidas pela instituição (servidores e colaboradores eventuais) resultam em despesas com diárias (indenização de hospedagem, alimentação e locomoção urbana) e em passagens aéreas e rodoviárias. Diárias correspondem a 80% do total deste grupo e passagens, a 20%. Redução de 16,0% foi registrado neste grupo, comparando-se o 1º Trimestre de 2018 com o mesmo período de 2019. As viagens permitem a locomoção entre os *campi*, localizados em cidades do interior mineiro (Diamantina, Janaúba, Teófilo Otoni e Unaí) e destinos localizados em outros pontos do território nacional e internacional. Ocorrem em função de reuniões nos ministérios da capital federativa (Brasília-DF), locomoção de servidores e alunos dos outros *campi* para participação enquanto membros dos conselhos universitário e de ensino, pesquisa e extensão na unidade sede (Diamantina), cursos e eventos de capacitação, acompanhamento de alunos em atividades de campo, vinda de colaboradores eventuais para prestação de serviços e participação em bancas de concurso público para contratação de professores.

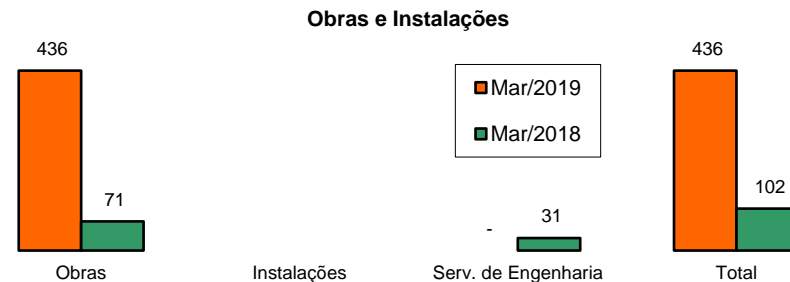


As despesas de investimentos registraram valor menor que o do mesmo período no ano anterior. Basicamente, de janeiro a março de 2019, parte da dotação de investimentos foi empenhada Obras e instalações. Foram também adquiridos aparelhos e equipamentos.

Investimentos	R\$ milhares			
	Mar/2019	Mar/2018	AH (%)	Dez/2018
Obras e Instalações	436	102	329,58	7.263
Aparelhos, Equipamentos e Máquinas	8	479	-98,28	3.659
Mobiliário				673
Veículos				657
Softwares		1		192
Livros				128
Total	444	581	-23,56	12.572

Fonte: SIAFI

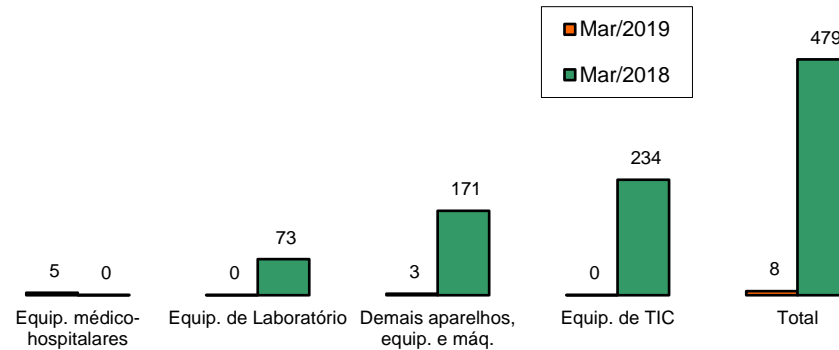
As despesas com obras e instalações compõem-se de contratos de construção de edificações (obras), de instalações (investimento em rede lógica nos *campi* da universidade) e serviços de engenharia (projetos e fiscalização). De janeiro a março de 2019 os empenhos compreenderam o reconhecimento de dívidas relativas à instalação da pista de atletismo do Campus JK em Diamantina (R\$ 36 mil) e em função do realinhamento de preço do contrato de construção do prédio de salas de aulas do Campus Unaí.





O grupo de aquisição de aparelhos, equipamentos e máquinas registrou a compra de instrumentos médico-hospitalares para os cursos da área de Saúde e demais equipamentos.

Aparelhos, Equipamentos e Máquinas



NOTA
25

RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O resultado da execução orçamentária demonstrado na tabela abaixo apresenta o confronto da receita com a despesa. Para a receita, foram totalizadas a dotação orçamentária (atualizada ou efetivamente utilizada pela instituição) definida para a instituição na Lei Orçamentária Anual (LOA) de cada exercício, os remanejamentos efetuados, as descentralizações recebidas e as receitas próprias arrecadadas. Para a despesa, estão elencadas as despesas empenhadas e descentralizações concedidas.

Execução Orçamentária	Mar/2019	Mar/2018	AH (%)	Dez/2018
(I) Crédito	270.774	244.061	10,95	280.795
Dotação Orçamentária - Pessoal	206.517	184.383	12,00	207.745
Dotação Orçamentária - Outras Despesas Correntes*	58.233	54.338	7,17	52.863
Dotação Orçamentária - Investimentos**	5.223	4.057	28,74	6.304
Descentralizações Recebidas	621	1.204	-48,45	12.266
Receitas Próprias Arrecadadas	180	79	126,96	1.618
(II) Despesa	228.153	206.848	10,30	280.292
Despesa Empenhada - Pessoal	206.292	183.152	12,63	207.745
Despesa Empenhada - Outras Despesas Correntes	21.417	23.115	-7,35	58.505
Despesa Empenhada - Investimentos	444	581	-23,56	12.572
Descentralizações Concedidas	0	0	0	1.471
(III) Resultado da Execução Orçamentária	42.621	37.214	14,53	503

Fonte: SIAFI

* Acréscimo de R\$ 3.150 mil remanejados das despesas de Capital.

** Diminuição de R\$ 3.150 mil remanejados para Outras Despesas Correntes.



Verificou-se, na receita, aumentos nas dotações de pessoal, outras despesas correntes e de investimentos. Nas descentralizações recebidas houve diminuição e em receitas próprias, aumento. Nos primeiros meses de 2019, as receitas próprias corresponderam à arrecadação com serviços administrativos e de taxas de inscrição de candidatos (futuros alunos) em processos seletivos de ingresso a cursos de graduação.

As descentralizações recebidas ao longo do ano destinam-se à:

- manutenção dos programas Mais médicos, de Residência médica, Residência multiprofissional em saúde, Plano estratégico de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica e aos encargos sociais incidentes sobre o pagamento das bolsas dos residentes (todos descentralizados pelo MEC);
- remessa provida de emendas de bancada parlamentar para aplicação em investimentos;
- programa de apoio à pós-graduação (CAPES);
- execução do Projeto Banco de Alimentos sob supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFVJM (recursos do Ministério do Desenvolvimento Social);
- qualificação dos servidores do IFNMG por meio do Programa de Mestrado Profissional em Educação da UFVJM (recursos do IFNMG).

NOTA
26

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Do total de Restos a Pagar inscritos de 2018 e reinscritos de exercícios anteriores, 2% correspondem a restos a pagar processados e 98% a restos a pagar não processados. A maior parte refere-se às despesas de investimentos (obras, instalações, equipamentos e mobiliário) que respondem por 80% do total de valores inscritos e reinscritos em 2019.

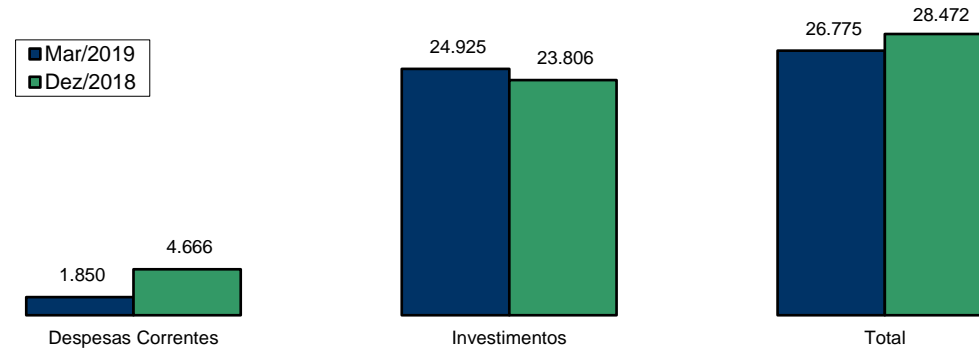
Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos	R\$ milhares			
	Restos a Pagar Processados		Restos a Pagar Não Processados	
	Mar/2019	Dez/2018	Mar/2019	Dez/2018
INV - Obras e Instalações	341	430	21.594	18.584
INV - Aparelhos, Equipamentos e Máquinas			2.236	3.965
INV - Mobiliário			797	1.156
INV - Softwares			178	44
INV - Livros			119	56
ODC - Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	258	258	576	997
ODC - Materiais de Consumo		0	751	1.184
ODC - Locação de Mão de Obra		1	374	639
ODC - Bolsas e Auxílios a Estudante			112	1.774
ODC - Seleção e Treinamento			33	52
ODC - Demais despesas de custeio			4	1
ODC - Impostos, Taxas e Contribuições			1	6
ODC - Diárias e Passagens				9
ODC - Auxílios - Pessoal				4
Total	599	690	26.775	28.472

Fonte: SIAFI

Destaca-se que irregularidades apontadas pela fiscalização em algumas obras geraram a abertura de processos administrativos visando a regularização das mesmas, sendo que, em alguns casos, os fornecedores optaram por postular judicialmente o conflito, aguardando determinação judicial. O restante das obras encontra-se em andamento devido à especificidade dos cronogramas de execução. Os valores são contemplados pela exceção prevista no § 3º, inciso I, do artigo 68 do Decreto 93.872/1986, que diz respeito às despesas com execução iniciada.



Restos a Pagar Não Processados



Em restos a pagar não processados (RPNP), verifica-se que 7% (R\$ 1.850 mil) do total de RPNP inscritos e reinscritos (R\$ 26.775 mil) correspondem às despesas correntes e a maior parte, 93% (R\$ 24.925), corresponde às despesas de investimentos.

NOTA
27

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Na tabela abaixo é demonstrada a composição dos restos a pagar devidamente inscritos no confluxo da UFVJM. Os saldos encontram-se em aberto tendo em vista que houve, em algumas obras, irregularidades entre a liquidação da despesa e o efetivo pagamento, que geraram a abertura de processos administrativos visando sua regularização.

Execução de Restos a Pagar	R\$ milhares					
	Reinscritos	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo	Índice realização (%)
Restos a Pagar Processados	599	2.250		2.250	599	78,98
Restos a Pagar Não Processados	16.199	13.140	51	2.513	26.775	8,57
Total	16.798	15.389	51	4.763	27.374	14,80

Fonte: SIAFI

Os cancelamentos de Restos a Pagar Não Processados foram feitos mediante solicitações dos setores responsáveis pelas compras de material de consumo, de expediente, manutenção, permanente, dentre outros. Os motivos são diversos, mas a maioria refere-se a produtos que não atendem à especificação determinada pelo edital. Os materiais são devolvidos e se a empresa não sana a irregularidade com atendimento das especificações, o empenho é cancelado.

Os valores inscritos em restos a pagar processados, em 31/12/2018, referem-se a liquidações feitas no final do exercício de 2018, cujos pagamentos ocorreram no 1º trimestre de 2019.



NOTA
28

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Este grupo contém os REPASSES FINANCEIROS RECEBIDOS para pagamento de despesas liquidadas e SUB-REPASSES RECEBIDOS pelo Campus do Mucuri da sede da UFVJM. A variação de 6,03% significa que a UFVJM recebeu mais recursos financeiros neste período quando comparado com o mesmo período anterior devido ao aumento de suas despesas. Observa-se que a variação de Sub-repasse Recebido foi de 32,60% porque o Campus do Mucuri, em 2019, aumentou suas despesas descentralizadas, dando continuidade à descentralização que vem ocorrendo paulatinamente desde junho de 2016. Já em relação às transferências para pagamento de Restos a Pagar (RP), houve uma diminuição de -13,40%, demonstrando que no período atual houve menos execução de restos a pagar em relação ao mesmo período de 2018. Isso ocorreu, principalmente, pelo fato de ter havido diminuição na execução de obras para as quais utilizavam-se muitos Restos a Pagar.

	Mar/2019	Mar/2018	AH
Transferências Financeiras Recebidas	65.826	62.085	6,03%
Resultantes da Execução Orçamentária	62.890	58.724	7,09%
Repasso Recebido	61.859	57.946	6,75%
Sub-repasse Recebido	1.031	778	32,60%
Independentes da Execução Orçamentária	2.936	3.361	-12,65%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.824	3.262	-13,40%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	111	99	11,93%

NOTA
29

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

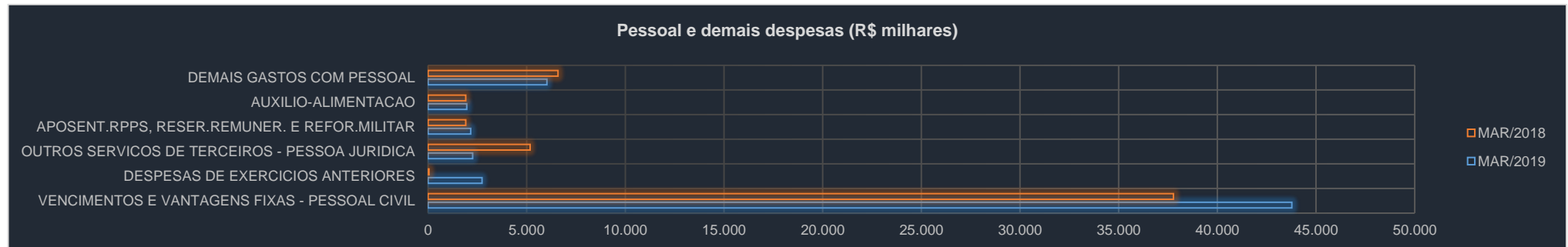
Representa as entradas e saídas de caixa, não considerando a movimentação de recursos relacionados a investimentos. Ou seja, serão considerados os grupos de despesas "Pessoal e Encargos e Sociais" e o grupo "Outras Despesas Correntes" (custeio). O valor é obtido a partir do confronto de ingressos de recursos (entradas) com os desembolsos realizados no período (saídas).

	Mar/2019	Mar/2018
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-1.663	949

NOTA
30

PESSOAL E DEMAIS DESPESAS

O grupo Pessoal e Demais Despesas compreende os gastos nas funções Previdência Social e Educação, além de Desporto e Lazer e Encargos Especiais. Houve uma variação de 10,29% que foi em decorrência do aumento das despesas em virtude da expansão da UFVJM que favoreceu o ingresso de novos servidores e a contratação de professores temporários. A elevação dos gastos foi também decorrente de aumentos na remuneração em virtude de progressões na carreira de servidores e reajustes legais concedidos, além do aumento do número de servidores aposentados. Ao fazer a abertura dos valores gastos neste grupo, observa-se, por meio do gráfico a seguir que a despesa mais expressiva se refere a Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, representando 74,30% do total.



NOTA
31

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

São despesas pagas a órgãos públicos como Previdência do Servidor Público, INSS, Imprensa Nacional, Empresa Brasileira de Comunicação, dentre outros, além de contribuições para entidades representativas de classe. Houve uma variação de 7,25%, principalmente, em decorrência do aumento na despesa CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS (Regime Próprio de Previdência do Servidor). Este gasto representa 98,12% do total das transferências concedidas e somente este sofreu uma variação de 7,30%. O referido aumento deu-se em virtude da contratação de novos servidores efetivos, aumentos devidos a progressões na carreira, além de reajustes legais concedidos. O aumento com pessoal implica também no aumento com gastos referentes a contribuição patronal para o RPPS porque esta contribuição tem como base de cálculo o total de salários pagos aos servidores.

	Mar/2019	Mar/2018	AH
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS			
Obrigações patronais (regime próprio)	7.240	6.748	7,30%
Outros serviços de terceiros - regime geral	30	23	33,98%
Obrig.tribut.e contrib-op.intra-orçamentárias	93	108	-13,71%
Despesas de exercícios anteriores	13		
Entidades representativas de classe	2	2	8,75%
TOTAL	7.379	6.880	7,25%



NOTA
32

OUTROS DESEMBOLSOS DAS OPERAÇÕES

Os valores referem-se aos “Dispêndios Extraorçamentários” (cancelamentos de Ordens Bancárias após Remessa ao Banco) e “Transferências Financeiras Concedidas”. O destaque é para as Transferências Financeiras Concedidas que compreendem, principalmente, os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar do Campus do Mucuri. Juntos, estes desembolsos sofreram uma variação de 47,97%.

	R\$ milhares		
	Mar/2019	Mar/2018	AH
Outros Desembolsos das Operações	1.425	963	47,97%
Dispêndios Extraorçamentários	31	19	60,06%
Transferências Financeiras Concedidas	1.394	944	47,72%

NOTA
33

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Compreendem, principalmente, os SUB-REPASSES CONCEDIDOS e as TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR. Os sub-repasses concedidos são para pagamento de despesas do exercício e as transferências referem-se a repasse de recursos para pagamento de Restos a Pagar do Campus do Mucuri. O total de desembolsos sofreu uma variação de 47,72% porque o Campus do Mucuri, em 2019, aumentou suas despesas descentralizadas, dando continuidade à descentralização que vem ocorrendo paulatinamente desde junho de 2016.

	R\$ milhares		
	Mar/2019	Mar/2018	AH
Dispêndios			
Transferências Financeiras Concedidas	1.394	943	47,72%

NOTA
34

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS > DESEMBOLSOS

A aquisição de Ativo Circulante compreende as seguintes despesas: OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA, SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ, OBRAS E INSTALAÇÕES e EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE. O que impactou a variação de 40,85% foram os desembolsos com Equipamentos e Material Permanente.

Elemento de Despesa	R\$ milhares		
	Mar/19	Mar/18	AH
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	144	9	1.446,78%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	17		
Obras e Instalações	259	596	-56,47%
Equipamentos e Material Permanente	1.259	587	114,47%
Total	1.679	1.192	40,85%

NOTA
35

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Fluxo de caixa da UFVJM no período teve um decréscimo de R\$ 3,3 milhões. Isso ocorreu devido ao fato da mudança na sistemática na forma de pagar a folha de pessoal implementada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. Os valores permanecem na conta até o último dia útil de cada mês, tendo sua baixa no primeiro dia útil do mês seguinte.

	R\$ milhares	
	Mar/19	Mar/18
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-3.342	-244